

CONIC SEMESP

17º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DE COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE NA POPULAÇÃO IDOSA

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

SUBÁREA: PSICOLOGIA

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU

AUTOR(ES): DARIANNE LIMA DA SILVA, AMANDA ROCHA PEREIRA, MAIRA DANIEL DE SOUZA

ORIENTADOR(ES): MARIA RITA POLO GASCON

Realização:

SEMESP 

Apoio:


CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO BRASILEIRO

Resumo

Esta pesquisa tem como finalidade analisar a frequência de Comprometimento Cognitivo Leve (CCL) na população idosa. Percebe-se uma mudança demográfica a nível mundial com o aumento da população idosa, que poderá chegar a dois bilhões de pessoas em 2050, o que demonstra a importância de se analisar o processo de envelhecer e suas particularidades. Um quadro visto por muitos pesquisadores como um estágio transitório entre o envelhecimento saudável e a demência é o chamado Comprometimento Cognitivo Leve (CCL). A pesquisa caracteriza-se por ser de campo e contará com uma amostra de 60 participantes com 60 anos ou mais. Serão utilizados 3 instrumentos: uma entrevista sociodemográfica; o teste *Montreal Cognitive Assessment – Basic* (MoCA-B) e a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD). Para análise de dados será utilizada estatística descrita (frequência, média e desvio padrão) e os testes t, ANOVA e correlação de Pearson. O nível de significância utilizado será de 5%.

Palavras-chave: Comprometimento Cognitivo Leve, Idoso, Envelhecimento.

Introdução

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU) (n.d.) o mundo vem passando por um processo demográfico único e irreversível, que levará a um aumento da proporção da população idosa, podendo chegar ao número de dois bilhões em 2050. Diante dessa realidade, intensificou-se a necessidade de se atentar a essa população e suas particularidades.

O Estatuto do Idoso (2003) define como idoso aquele que possui 60 anos ou mais. Porém, sabe-se que envelhecer é um processo que envolve diversas facetas da vida do indivíduo e ocorre em ritmos diferentes para cada pessoa (Geis, 2003).

Um quadro que não prediz, mas pode aumentar a probabilidade de ocorrência de doenças demenciais é o “Comprometimento Cognitivo Leve” - CCL (Simon & Ribeiro, 2011). Na literatura encontram-se vários autores que definem o CCL como um estágio transitório entre o envelhecimento saudável e a demência (Radanovic, Stella & Forlenza, 2015; Simon & Ribeiro, 2011). O diagnóstico de CCL pode indicar que o indivíduo acometido terá maiores chances de conversão para processos degenerativos do que aqueles sem esta condição. (Clemente & Ribeiro-Filho, 2008).

Clemente e Ribeiro-Filho (2008) destacam os meios de avaliação do CCL em idosos, contemplando desde entrevistas individuais e com pessoas que fazem parte

do convívio desses até exames complementares, onde são vistas alterações anatômicas e fisiológicas que possuem relação com o CCL. Dentre todo o escopo que compõem o processo avaliativo, também é imprescindível o uso de instrumentos para avaliação cognitiva. Para esta avaliação existem testes de rastreio cognitivo como *Montreal Cognitive Assessment – Basic* (MoCA-B), para CCL (Apolinário, 2015).

Objetivo

Avaliar a frequência de Comprometimento Cognitivo Leve (CCL) em uma amostra composta por idosos. Especificamente, objetiva-se avaliar a existência de correlação entre fatores sociodemográficos, depressão e ansiedade e o Comprometimento Cognitivo Leve.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de campo em que os dados são observados e coletados diretamente no local onde o objeto de estudo ocorre, podem ser feitos a partir de técnicas tais como entrevistas, questionários, coleta de depoimentos e estudo de casos (Barros & Lehfeld, 2007).

Desenvolvimento

Após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética (CAAE:68817017.4.0000.0089) começou a ser feita a coleta de dados. Estão sendo utilizados uma entrevista sociodemográfica elaborada pelas pesquisadoras; o instrumento *Montreal Cognitive Assessment – Basic* (MoCA-B), elaborado a partir da versão original *Montreal Cognitive Assessment* (MoCA), desenvolvida por Ziad Nasreddine e adaptada à população brasileira por Daniel Apolinario, tendo como finalidade diferenciar o envelhecimento cognitivo saudável dos quadros de Comprometimento Cognitivo Leve (Apolinário, 2015); e a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD) desenvolvida por Zigmond e Snaith para ser utilizada em serviços de atenção primária e em hospitais gerais. (Botega, Bio, Zomignani, Garcia Jr & Pereira, 1995). Os participantes estão sendo recrutados a partir de uma amostragem por conveniência. Haverá aproximadamente 60 participantes com 60 anos ou mais, de ambos os gêneros. Para participar, estes estão assinando um Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), demonstrando concordar em participar da pesquisa.

Todos os dados serão analisados com o software SPSS (Statistical Package for Social Science). Os resultados serão apresentados com frequência, média e desvio

padrão. Serão utilizados os testes t, Anova e correlação de Pearson, quando os pressupostos forem atendidos. A margem de erro é de 5% (0,05), comumente utilizada na Psicologia.

Resultados preliminares

Não é possível estimar os resultados preliminares, uma vez que a pesquisa está em sua fase de coleta de dados.

Fontes consultadas

Apolinário, D. (2015). *Montreal Cognitive Assessment - Basic (MoCA-B) Instruções para Aplicação e Pontuação*. Recuperado de <http://www.mocatest.org/wp-content/uploads/2015/03/MoCA-B-Brazil-Instructions-PDF.pdf>

Barros, A. J. S. & Lehfeld, N. A. S. (2007). *Fundamentos de metodologia científica* (3a ed.). São Paulo: Pearson Prentice Hall

Botega, N. J., Bio, M. R., Zomignani, M. A., Garcia Jr, C., & Pereira, W. A. B. (1995). *Transtornos do humor em enfermaria de clínica médica e validação de escala de medida (HAD) de ansiedade e depressão*. 29(5), 355- 363. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v29n5/04.pdf>

Clemente, R.S.G. & Ribeiro-Filho, S. G. (2008). *Comprometimento Cognitivo Leve: Aspectos Conceituais, Abordagem Clínica e Diagnóstica*. Recuperado de http://revista.hupe.uerj.br/detalhe_artigo.asp?id=193

Geis, P. P. (2003). *Atividade física e saúde na terceira idade: teoria e prática* (5a ed.). Porto Alegre: Artmed

LEI Nº10.741, de 1º de Outubro de 2003 (2003). *Estatuto do idoso*. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm

Organização das Nações Unidas [ONU] (n.d.). *A ONU e as pessoas idosas*. Recuperado de <https://nacoesunidas.org/acao/pessoas-idosas/>

Radanovic, M., Stella, F., & Forlenza, O. V. (2015). *Comprometimento cognitivo leve*. 94(3), 162- 168. doi: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v.94i3p162-168>

Simon, S. S., & Ribeiro, M. P. O. (2011). *Comprometimento cognitivo leve e reabilitação neuropsicológica: uma revisão bibliográfica*. 20(1), 93,122. Recuperado de <https://revistas.pucsp.br/index.php/psicorevista/article/viewFile/6795/4918>